



XI CONGRESSO GAÚCHO DE Terapia Intensiva

25 a 27 de Agosto de 2022

Hotel Dall'Onder
Bento Gonçalves - RS



92

Apresentação atípica de infecção por pneumococo

Tema: Medicina

Categoria: Série de Casos

Laura Fernandes Xavier; Bianca Dalla Costa Zorzi ; Andrea Priscila Klein de Moraes; Guilherme Unchalo Eckert ; Fernanda Umpierre Bueno; Nicole Brunello Pagliarin ;

Grupo Hospitalar Conceição
Porto Alegre/RS

Introdução: A infecção por pneumococo pode manifestar diferentes patologias, como otite, pneumonia, sinusite ou meningite. Contudo, por conta da vacinação realizada atualmente, quadros de pneumococemia não são comuns. O objetivo desse relato é descrever a apresentação atípica de infecção por pneumococo em paciente pediátrico sem baço. **Material e método:** Relato de caso a partir da revisão do prontuário eletrônico. **Resultados:** Paciente de 2 anos 20d, masculino, interna com quadro de febre e prostração com pouco mais de 24h de evolução, seguida por episódio de cianose durante a mamada. Chegou na emergência hospitalar já com petéquias disseminadas e cianose de extremidades, pulsos impalpáveis e PAM nao aferível. Foi intubado ainda na emergência, iniciados antibioticos de largo espectro, e solicitado leito de UTI, pela suspeita de meningococemia. Evoluiu com choque séptico grave e CIVD, necessitando drogas vasoativas e hemoderivados. Vacinação adequada conforme PNI. HMC da chegada positivou com 6h, posteriormente identificado *S. pneumoniae*, e presença de vegetação na ponta do CVC pouco mais de 24h após passagem. Fez isquemia de falanges distais dos pododáctilos bilaterais, com necessidade de amputação. Mantinha picos febris intermitentes, sendo ampliada investigação durante a internação hospitalar, e diagnosticada asplenia. **Conclusão:** Espera-se que um indivíduo pediátrico com vacinação anti-pneumocócica completa não apresente quadro grave e disseminado por este germe. No entanto, apesar do paciente pediátrico relatado ser imunizado - visto que no Brasil as vacinas conjugadas VPC10 e VPC13 estão licenciadas -, em decorrência da ausência de baço, evoluiu com quadro de choque séptico grave. Isso porque a ausência desse órgão do sistema linfático torna menos efetiva o combate às bactérias encapsuladas, como o pneumococo. Sendo assim, entende-se a asplenia congênita como fator determinante para a apresentação atípica e extremamente grave de infecção por pneumococo.

REALIZAÇÃO



ORGANIZAÇÃO

office
EVENTOS

sotirgs@officeeventos.com.br